

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 2400⁰
Ultramar 29500 e 60500⁰
Estrangeiro 35500 e 90500⁰
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇ A

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel do Abreu

Figueiró dos Vinhos

FOGO! - Um

tema na ordem do dia

A tradicional pacatez desta risonha vila é normalmente quebrada na época estival pelos toques da sirene, chamando os bombeiros e alertando a população porque, mais ou menos perto de si, o fogo consume matagais ou arvoredos, ameaçando vidas e derretendo economias.

Os últimos dias foram particularmente férteis em «alarmes» e alguns foram os locais, no concelho e fora dele, que presenciaram a luta indómita e abnegada dos Soldados da Paz brigando com as chamas agora extintas para logo se reacenderem mais vorazes e assustadoras.

Não interessa focar os lugares onde os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos actuaram, não porque isso constitua «segredo militar», mas tão somente por recearmos que as nossas citações viessem a constituir algo parecido com propaganda que, (quem sabe?) talvez alguém faça à custa do suor e esforço alheios.

Para nós isto de inéndios situa-se entre aquele número de factos que uma imprensa com preocupações tóxicas se abstém de especular até ao âmago pela contrapudência que daí pode advir.

Cingir-nos-emos às realidades, tristes está bom de ver, mas nem por isso menos dignas de análise.

Parece-nos que, para além de todas as ironias climatéricas que se apontem, o que se está a verificar é francamente anormal. Dantes,—dizem-nos muitas pessoas sensatas maiores de 50 anos,—também havia incêndios em matagais e florestas, mas com a frequência dos nossos dias, isso não!

Quer dizer: já há meio século havia a revestir os solos camadas vivas mais ou menos espessas e até proprietários

pouco cautelosos; por isso mesmo, de quando em vez, o sino tocava a rebate, chamando a população para «acudir» a extinguir o fogo ou a «queima» deflagrada aqui ou além.

Então não havia bombeiros, ou se os havia eram poucos e a sua acção muito limitada, devido, sobretudo, à falta de vias de comunicação e à escassez de material; e talvez por isso mesmo, o povo acorria logo, em força, debelar uma possível catástrofe.

Hoje a mentalidade é outra. Existem Corporações de Bombeiros, pois que sejam eles a «lutar», enquanto, por vezes, o Zé assiste e discute, uma vez que a sirene já tocou e «eles» devem estar a chegar, porque os patrões consentem e não levam a mal que a serra ou a máquina pare, conscientes como estão dos seus deveres para com a Humanidade de que os Bombeiros são soldados pacíficos.

E' claro que nos repugna admitir que alguém se divirta a acender fogueiras para outros apagarem, mas os bárbaros não pereceram todos com a queda de Roma...

Vejam só uma coincidência que não deixa de ser curiosa: até à Feira o «ambiente» esteve mais ou menos calmo. Todos se lembram dos dias escaldantes de Maio e Junho, meses em que, a bem dizer, não houve fogos. Pois chegou o S. Pantaleão, com festas a favor dos Bombeiros (Corporação), e logo o panorama se modificou radicalmente! Nos últimos dias têm sido múltiplos os pedidos de socorros...

Simple coincidência? E' possível...

Tenha-se bem presente o aforismo: «não são os eletantes que destroem as searas, mas os saltões e outra bicharada

Continuação na quarta página

Clínicos em Férias

Após algumas semanas de merecido repouso, já regressaram a esta vila, retomando a clínica, o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade e ex.ma esposa sra. Dra. D. Maria Amélia dos Santos Alves.

—Partiu hoje para férias, acompanhado de sua ex.ma esposa e filhinhos, o sr. Dr. Domingos Duarte, subdelegado de saúde no nosso concelho.

Apetecemos-lhes óptima e retemperadora estadia.

Estudante exemplar

Com dispensa da prova oral na secção de Ciências do 5.º Ano, transitou para o 7.º ano liceal o menino Luis Filipe R sa Matos de Campos, filho do nosso assinante e conceituado industrial nesta vila, sr. Alredo David Campos.

«A Regeneração endereça sinceras felicitações ao brioso estudante com desejos de continuados êxitos.

CASAMENTO

No passado dia 24 de Julho, teve lugar na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, o enlace matrimonial da Menina Judite Simões da Silva Abreu, filha do nosso assinante sr. António da Silva Abreu, do lugar dos Moninhos Cimeiros e residente na Venda Nova—Amadora, com o sr. Victor Manuel da Silva Pinto, filho do falecido sr. Fernando de Jesus Pinto e da sra. D. Laura da Conceição Silva Neto.

Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. António Marques da Silva e sua esposa e por parte do noivo a sra. D. Laura da Conceição Silva Neto e seu esposo sr. Joaquim da Silva Neto.

Foi servido um banquete a que assistiram numerosos convidados numa conhecida Pastelaria de Lisboa, o qual decorreu com a maior animação, tendo momentos depois os noivos seguido em viagem de núpcias. Ao nível casal que brevemente fixará residência na Alemanha Ocidental desejamos as maiores felicidades.

Vasco P. Silva

Pelo sr. José da Conceição foi paga a assinatura de seu cunhado, sr. Vasco Passos da Silva, ausente em Moçambique. Os nossos agradecimentos.

Festas de S. Pantaleão

A FAVOR DOS

Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

A Comissão Organizadora dos Festejos da «Feira de S. Pantaleão» de 1965 a favor da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos tem a honra de apresentar o resultado da realização.

Antes, porém, quer agradecer a forma amável como todos, mas todos, os receberam, dando-lhes apoio material, colaborante e moral para o êxito da organização: às digníssimas Autori-

Continuação na 4.ª página

QUÁDROS DA

NOSSA TERRA

O Senhor Jesus da Sobreira

Senhor Jesus da Sobreira.
Quinta-feira de Ascensão.
Toca a banda no terreiro,
Há arratal e procissão.

Sobem foguetes no ar,
Correm às canas cachopos.
Ouvem-se ranchos cantar
E canta o vinho nos copos.

Faz-se o leilão das fogaças,
Cada qual por sua vez:
—Quem mais dá?... Ninguém dá mais?...
—Uma, duas... dou-lhe três.

Fogaças arrematadas,
Estendiam se as toalhas...
—E a petisqueira varria
Na frescura das carvalhas.

A boa galinha assada,
Bom presunto, salpicão...
E o velho filho da parra
Ajudava a antimação.

Sempre um «princípio de incêndio»
Se esboçava aqui e além...
—Promessas, juras, mãos dadas...
—O fogo viu-se bem!...

Amor que foste, onde vais?
Onde estás, vida passada?...
—Os filhos de ontem são os pais,
Os pais de ontem não são nadal...

Foram abaixo as carvalhas,
Sobreiras são raridade.
—Mas o quadro sobrevive
Na moldura da saudade!...

1965

Francisco Pires

Precauções no uso de Solventes Comuns

Os vários Solventes para uso industrial e doméstico vão aumentando de dia para dia, da mesma forma que a sua aplicação. A maior parte deles implicam um risco para os seus usuários e a única forma de evitar as consequências prejudiciais é divulgar as características e mostrar as lesões que podem ocasionar.

Os solventes, duma maneira geral, podem provocar dois tipos de lesões: a resultante de contacto com o solvente e o envenenamento por ingestão ou por absorção através da pele.

O contacto prolongando e repetido com solventes ocasiona avermelhamento e aspereza da pele porque remove os óleos naturais. As pessoas que usem solventes devem estar protegidas com luvas e aventais de plástico e óculos contra salpicos.

Quando se entrar em contacto com solventes, deve-se lavar cuidadosamente a parte afectada. Se se tratar dos olhos, deve-se continuar o banho com água pelo menos durante quinze minutos.

Alguns dos solventes mais comuns são:

— **Benzeno**, usado para a limpeza em tipografias; altamente inflamável. Com exposição moderada ocasiona dor de cabeça, vertigem, espasmos musculares. A intoxicação crónica, resulta da exposição excessiva pode chegar a ser fatídica em casos graves. O benzeno também ataca as células sanguíneas.

— **Tolueno**, usa-se muitas vezes como substituto do benzeno. É menos tóxico mas irrita as membranas do nariz e garganta. A exposição prolongada ocasiona dor de cabeça, tonturas, fraqueza e palpitações.

— **Metanol**, é um solvente inflamável que pode ocasionar uma intoxicação aguda. Usa-se em processos de cópias como o mimeográfico. Os sintomas principais são: fraqueza, enjôo, vômito,

dor abdominal e inconsciência. Ataca o sistema nervoso, e particularmente o nervo óptico.

— **Tricloroetileno**, usa-se para desengordurar metais e não é inflamável a temperatura normal. Os sintomas devido a demasiada exposição, são sensações de queimaduras nos olhos, vômitos e tonturas. Em casos graves produz estado de coma e morte.

— **Terebentina ou Aguardente**, usa-se para diluir tintas. Pode ocasionar respiração acelerada, palpitações, vertigem e convulsões que podem ser seguidas de bronquite e nefrite se se tem inalado numa concentração alta.

— **Acetona**. Dissolvente usado em processos de impressão com peneiras de seda, é altamente inflamável, mas relativamente inócua. A exposição prolongada com altas concentrações produz um efeito narcótico sobre o sistema nervoso central.

— **Petróleo e o Gasóleo**, são frequentemente utilizados como substitutos dos solventes mais tóxicos.

Informações Fiscais

Obrigações dos Contribuintes durante o mês de Agosto

Contribuição Industrial

De 1 a 15

Reclamações—Grupo B

Apresentação das reclamações dos contribuintes do Grupo—B, contra o lucro tributável fixado para a Comissão Distrital de Reclamações.

Qualquer contribuinte poderá, durante o prazo de reclamação, de 1 a 15 de Agosto, tomar conhecimento dos lucros tributáveis respeitantes aos que exerçam actividade da mesma ou análoga natureza.

Quando a reclamação do contribuinte for totalmente desatendida, a Comissão Distrital fixará, a título de custas, um agravamento à verba principal da colecta, graduado conforme as circunstâncias, mas nunca superior a cinco por cento.

As reclamações serão apresentadas, devidamente fundamentadas, na competente repartição de finanças onde tenham sido fixados os lucros tributáveis.

Prazos diversos

Os contribuintes do Grupo B, quando não tenham contabilidade regularmente organizada, deverão possuir livros de registo das compras, vendas e serviços prestados.

As vendas a retalho, efectuadas a pronto pagamento, poderão ser registadas, em globo, diariamente.

Na escrituração dos livros das compras, vendas e serviços prestados não serão permitidos atrasos superiores a trinta dias, e a noventa dias na escrituração dos livros de contabilidade regularmente organizada, ou seja, com observância dos requisitos exigidos pela Lei Comercial e Fiscal, esta no que respeita ao selo.

Junta Nacional do Vinho

Tem-se conhecimento que muitos vinicultores venderam es seus vinhos, uns sem terem feito o respectivo manifesto, e outros, embora fazendo os, venderam-nos sem as necessárias guias.

Devem os primeiros, a fim de evitarem as penalidades constantes no n.º 1 do artigo 23 do Decreto-lei n.º 41.204, apresentar imediatamente nos respectivos Grémios da Lavoura os seus manifestos, discriminando com toda a exactidão as quantidades que produziram.

Devem os segundos, que venderam vinhos sem as necessárias guias de trânsito, ou passadas por quantidades inferiores, comunicá-lo à Fiscalização-Centro da Junta Nacional do Vinho, em Coimbra, a fim de evitarem que lhes sejam exigidos os 240 por litro, correspondentes às litragens sem guias, e venham a sofrer as penalidades constantes no artigo 33.º do Decreto-Lei acima mencionado.

Joaquim P. Ribeira

Aurélio dos Santos Félix

As assinaturas dos nossos prezados leitores srs Joaquim Pedro Ribeira e Aurélio dos Santos Félix foram renovadas nesta Redacção, pelo sr. José Félix, do Pontão Fundeiro, gentileza que muito nos desvanece.

Deleitos dos maridos que as mulheres podem corrigir

Na opinião da revista londrina «The taylor and cutter», especializada em assuntos de elegância e moda masculinas, são os seguintes os «deleitos» que as esposas devem corrigir nos seus maridos:

- 1—Usar caneta, óculos ou esferográficas no bolso superior exterior do casaco. Ou nada ou um lenço próprio.
- 2—Usar «pull-over» sob um colete.
- 3—Dar o nó da gravata de modo que uma ponta fique mais comprida do que a outra.
- 4—Usar lenços de cores berantes.
- 5—Deixar aparecer mais de dois centímetros dos punhos da camisa.
- 6—Usar suspensórios, o que é extraordinariamente «gauche», principalmente no Verão.
- 7—Usar meias curtas com fatos clássicos ou de cerimónia.
- 8—Andar com o isqueiro numa bolsinha.
- 9—Usar colete às riscas sobre uma camisa branca.
- 10—Usar gabardina sobre «smoking».
- 11—Pôr uma gravata às riscas com uma camisa também às riscas.

Aquelas que conseguirem evitar todos estes «deleitos», poderão orgulhar-se da elegância dos seus maridos, conclui a revista inglesa.

Cimento

normal, cimento branco e cal hidráulica, aos mais baixos preços, fornece para todo o país, em camionetas; Manuel Coelho Neto—Telef. 95131—Marinha das Ondas.

Castanheira de Pera

Serviço Telefónico

A falta da construção do edifício para os Correios está a prejudicar sobremaneira, além dos serviços em geral, os serviços dos Telefones em especial.

Por deficiência de instalações, não temos já a funcionar os telefones automáticos, necessidade premente numa terra com o movimento comercial e industrial que presentemente tem. O serviço, tal qual está a ser feito, não satisfaz aos utentes dos telefones porque, embora possa haver muito boa-ventade pela parte dos funcionários, nem sempre será possível uma execução de serviço perfeita o que origina aborrecimentos, contrariedades e até, por vezes, prejuízos. Verifica-se também, segundo julgamos, falta de pessoal especializado nestes serviços, porquanto, uma vez ou outra, se depara com funcionários em serviço que não são telefonistas e, daí resultarem execuções menos perfectas.

Chamando a atenção dos C. T. T. para este importante assunto da vida industrial e comercial desta Vila, sabemos que não vamos dar nenhuma novidade, pois esses serviços devem estar ao par dos factos; porém, o que pretendemos é que se consiga uma solução rápida, embora a título provisório, para este assunto de capital importância para a vida local, onde o telefone funciona somente até a meia-noite...

Obras de viação rural

Dentro do Plano de Fomento em execução, foram comparticipadas as estradas concelhias n.º 1.150, da Estrada Municipal n.º 510 (Pêra) à E. M. 508 (Central das Barreiras) 4.ª fase, com a importância de Esc. 147 000\$ e a E. M. do Bolo ao Camelo e ponte sobre a Ribeira, 6.ª fase, com a quantia de Esc. 105.000\$.

Passelo Catequista

As crianças da Catequese, cerca de 200, acompanhadas pelo Reitor de Castanheira de Pera e algumas senhoras, foram no dia 10 de passeio até à Senhora da Piedade, na Lousã, onde passaram o dia, tendo ali sido rezada uma Missa pelo Reitor de Castanheira de Pera, Padre Aurélio de Campos. Regressaram à noite com plena satisfação pelo bom dia passado em convivência amiga.

Exames de Instrução Primária

Terminaram os exames de instrução primária neste concelho com plena satisfação para todos. No último dia os júris foram visitados pelo Senhor Director Escolar de Leiria.

C.

Atenção

Boa oportunidade! Aluga-se o Café Avenida, num dos bons locais desta vila, por motivo de doença do seu proprietário.

Dirigir prepostas ao mesmo —Rua Major Neutel Abreu, em Figueiró dos Vinhos.

Este jornal foi visto pela Comissão de Censura

NASCIMENTO

Deu a luz uma robusta menina, no passado dia 3 de Julho, a sra. D. Ricardina Carvalho Rosalino, dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Ernesto da Silva Rosalino.

Aos felizes pais endereçamos sinceros parabéns e votos das maiores felicidades para a recém-nascida.

Agradecimento

A família de Maria Olinda, reaceando incorrer em falta por não ter agradecido a alguma pessoa que se interessou pelo estado da sua saudosa ente ou se dignou acompanhá-la à sua última morada, hipótese que admite devido a falta de endereço ou legibilidade, vem por este meio testemunhar a todas essas pessoas o seu mais profundo reconhecimento.

TRIBUNAL DA COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

para citação de credores desconhecidos

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado João Fernandes Martins, solteiro, maior, comerciante, ausente em parte incerta do país e com última residência conhecida em Lisboa para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por António Simões Arinto, casado, comerciante, residente nesta vila de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,

(Esmeraldo Jorge)

Verifiquei:

O Juiz,

(Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração» N.º 1120 de 1 de Agosto de 1965

Comércio misto

Mercearias, louças, vidros, alumínio e plásticos por motivo de doença. Trespassa-se num dos melhores locais, fazendo gaveto para duas ruas, com habitação.

Tratar com:

V.ª de António Curado

Figueiró dos Vinhos

Café Moçambique

Pontão (Avelar)

Optimas instalações. O mais bem afreguesado da zona

Trespassa-se

Por motivo à vista.

BONITA PROPRIEDADE VENDE-SE

'A entrada desta vila, na rua Major Neutel, ao Barreiro' vende-se bonita propriedade grande área, com casas de habitação e lojas para comércio. grande armazém para comércio ou indústria, olival, pomar, vinha, horta com poço e dois tanques para rega, forno, estábulos, frentes para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a

F. Herdade, Rua de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*. Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

Ourivesaria Lourenço

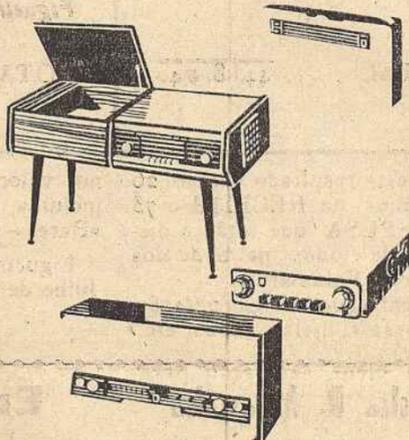
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clinica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62 Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobiliás sala de visitas — Mobiliás sala de jantar —
— Mobiliás para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas - Passadeiras - Bonés - Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. t) Campelo — Fontão Fundeiro

Arrenda-se

Propriedade com água, árvores de fruto, oliveiras, videiras e com óptimas instalações para animais,

Tratar com:

V.ª de António Curado

Figueiró dos Vinhos

Pensão Cara Fina

e m

Pedrógão Grande

Reabriu, com nova gerência, esta acreditada pensão no dia 7 de Junho de 1965

Almoços — Jantares — Dormidas — Lanches

Serviços de Casamentos e Baptizados

Equipamento Moderno

Agradece um visita dos seus prezados Clientes

Cobranças Díficeis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefone 700491

Vendem-se

2 casas, em Figueiró dos Vinhos; uma c/ quintal e 2 terrenos ao Caramelero, pertencentes aos Herdeiros de Arménio Antero Vicente e Vicência da Conceição.

Informe-se no local.

Trespasse

Por motivo de retirada, trespasse-se, num dos melhores locais desta vila, um estabelecimento de Café, Pastelaria, e Leitaria.

Informe este Jornal.

TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11 — Mealhada

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Foram distribuídos os prémios do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Sob a presidência do Cón. Dr. José Galamba de Oliveira, Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional, que estava ladeado pelos Srs. Dr. António João Martins Serras Pereira, Secretário-Geral da Junta da Acção Social e Dr. António Guardiola, Secretário-Geral da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, realizou-se no dia 29 na sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, a proclamação e distribuição dos prémios aos vencedores do Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos.

Abriu a sessão o Sr. Dr. Galamba de Oliveira que, depois de saudar as individualidades presentes, referiu-se especialmente à colaboração da Junta da Acção Social na realização do Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, pedindo-lhe também o apoio para que, muito brevemente, possa começar um curso, por correspondência, de técnicas jornalísticas.

Prosseguindo disse:

«E' nos grato verificar, — apesar de algumas dificuldades que, por vezes, inesperadamente, encontramos — como alguns organismos oficiais correspondem ao desejo tantas vezes manifestado pelo Sr. Presidente do Conselho de se proporcionar à Imprensa Regional todos os meios que facilitem a sua missão. Como testemunho evidente do pensamento do Sr. Dr. Oliveira Salazar, não podemos deixar de salientar a presença do Sr. Dr. José Venâncio Paulo Rodrigues, Ilustre Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, na sessão inaugural do II Encontro.

Confirmando a consideração que por este sector da imprensa vêm manifestando alguns dos nossos governantes, não podemos deixar de salientar as palavras proferidas pelo Ilustre Ministro da Economia, Sr. Dr. Correia de Oliveira, ao chegar a Lisboa, depois da reunião da E. F. T. A., em Viena, e que a Imprensa, representada por este Grémio, tão destacadamente publicou e comentou. Disse então este membro do Governo que a Imprensa Regional ajuda a actividade da região a melhor se inserir nos grandes objectivos do País e sacrifica, com alegria, muitas das suas aspirações à defesa de outros e maiores interesses da Nação.»

E acrescentou:

«Bom seria que, à semelhança dos membros do Governo que tão claramente compreendem os objectivos da nossa missão; que à semelhança do Secretariado Nacional da Informação e da Junta da Acção Social do Ministério das Corporações, outras entidades, também com grandes responsabilidades, e outros Organismos, com força de representação, ajudassem ou, pelo menos compreendessem que a Imprensa Não-Diária, nomeadamente a Imprensa Regional, vive mais da dedicação dos seus obreiros do que do interesse especulativo de uma actividade económica.

O Grémio Nacional da Imprensa Regional, representa

pela sua Direcção, tem recebido dos seus agremiados as mais evidentes provas de consideração as mais espontâneas manifestações de incondicional confiança e apoio. Isto, leva-nos a concluir que a Organização Corporativa tem de se dirigir em todos os momentos no sentido da realização da maior justiça social pois só desse modo, vencendo interesses de pequenos grupos, poderá corresponder à palavra de ordem de quem um dia a inseriu no ordenamento da vida portuguesa.

Um voto apenas: que o bom senso, que o espírito de colaboração, que o Governo, em suma todas as entidades responsáveis ajudem a caminhada positiva, indispensável, para chegarmos ao ideal que nos norteia e nos ilumina como cristãos e como defensores de uma tradição que é a expressão exacta de um destino comum.

Que estes concursos de temas sociais e corporativos prossigam para uma maior divulgação da nossa política do trabalho e das suas verdadeiras finalidades, contribuindo assim para a concretização do voto que formulamos.»

Caça às Espécies Aquáticas

A Comissão Venatória Regional do Centro faz público que a Portaria n.º 21369, publicada no «Diário do Governo» da I Série, n.º 150, de 8 de Julho determina que a abertura da caça às espécies aquáticas de arribação seja retardada para o dia 1 de Outubro próximo, na área conhecida por «Campo de Salreu», do concelho de Estarreja, delimitada a nascente pela linha do caminho de ferro, a norte pelo rio Antuã, a sul pelo rio de Jardim, e a poente pelo esteiro de Canelas.

Casamento

Na igreja de S. João de Brito, em Alvalade (Lisboa), teve lugar o enlace matrimonial da menina Luisa Maria Simões da Conceição, natural desta vila, filha do sr. Manuel Maria da Conceição, e da sra. D. Izelina da Conceição Simões com o sr. Joaquim dos Passos Pinto, sargento da Armada, natural de Castelo Branco.

Paraninfaram o acto por parte da noiva a sra. D. Alice da Silva Fernandes Amaro e o sr. Jaime Antunes Amaro; e por parte do noivo a sra. D. Maria da Conceição Pires Ferreira de Sousa e o sr. Augusto Maria de Sousa.

Após as cerimónias litúrgicas, foi oferecido, em sua casa, um «copo de água» pelos padrinhos da noiva a vários convidados, após o qual os noivos seguiram para Castelo Branco de visita a seus pais, impedidos de comparecer em Lisboa por motivo de doença.

Ao nável casal dirige «A Regeneração» votos sinceros dum futuro risinho.

F O G O !

Continuação da 1.ª página

quejanda». Não se guarde a chamada aos Bombeiros para quando as chamas pavorosas nos devastam a fazenda; sejamos prudentes, guardemos, vigiemos e investiguemos se perto de nós existe algum Nero que queime pelo prazer sádico de destruir.

Lembremo-nos que devemos ser nós próprios os nossos próprios Bombeiros prevenindo, limpando a propriedade acautelando a fogueira do almoço ou a ponta do cigarro, atastando crianças e dementes do contacto com fóforos e matérias inflamáveis... E' uma cruzada que se nos impõe e não queiramos ser tristemente célebres pelo ridículo de sermos o rincão de Portugal mais abundante em fogos.

Não percamos de vista que os Bombeiros não são criados nossos, são gente humilde e laboriosa que tira do suor do seu rosto o pão de cada dia; são homens, não artistas para nos divertirmos.

Já muita gente terá pensado até que ponto as empresas onde trabalham esses heróicos rapazes estarão preparadas economicamente para suportar as constantes e inesperadas ausências dos seus colaboradores e assalariados?

E não é tudo: o Bombeiro na luta contra o fogo, além de lesar o patrão, lesa a saúde, o fato, o calçado, quantas vezes conseguidos à custa de severa poupança.

Quem, porventura, já se lembrou de o indemnizar destes prejuízos, a ele que normalmente é pobre e tem filhos para sustentar?

Normalmente todos os proprietários, apesar dos elevados prejuízos sotridos amenizam um pouco as suas percas, vendendo os troncos em cujo chão o fogo lavrou.

Não seria de elementar justiça obrigar os proprietários socorridos pelos Bombeiros a recompensá-los justamente pelo estorço despendido? Talvez que, se assim fosse, até houvesse menos fogos...

E' questão de fazer a experiência, mas, como quer que seja, a realidade é esta: prudência e vigilância!

Lar em festa

Ficou enriquecido o lar do nosso prezado assinante, sr. Augusto Lopes, em serviço na Base Aérea n.º 9, em Luanda, em virtude de, no pretérito dia 7 de Junho, sua esposa, D. Maria do Carmo Mendes Duarte Jorge, haver dado à luz um robusto menino.

«A Regeneração» saúda o feliz casal e deseja as maiores venturas ao neófito.

Festas de S. Pantaleão

Continuação da 1.ª página

dades pelas facilidades com que nos honraram, às Ex.mas Senhoras da Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo pela sua contribuição valiosa dando com o seu trabalho e gentil presença o brilho de que as Festas se revestiram; aos componentes das Ranchos Folclóricos — de Leiria, Aguda e Olival pela sua

desinteressada e artística actualização às formosas meninas pelo seu agradável concurso no Avenal de Chita; aos desportistas da Ginca de Bicicletas, também pelo seu concurso; aos Artistas pela sua colaboração; enfim A TODOS — Muito obrigado, Deus lhes pague.

RECEITA	DESPESA
Espectáculos:	Org. Espectáculos:
Dias	Artistas . . . 6.150,00
25 . . . 3.205,00	Ranchos . . . 1.700,00
26 . . . 6.804,50	Orquestra . . . 2.060,00
27 . . . 12.450,00	Ap. Elect.ª . . . 1.500,00
	11.410,00
	Impostos:
Bares:	S/ Espt.ª . . . 383,00
25 . . . 2.589,80	Soc. Compositores
26 . . . 4.214,60	port. . . 216,00
27 . . . 6.570,00	Imp. selo . . . 105,50
	G. N. R. . . . 680,00
	1.384,50
Publicidade:	Bares:
Anúncios . . . 2.300,00	Comidas e
	div.ª . . . 4.602,00
	Bebidas . . . 2.834,00
	7.437,30
Ofertas:	Pessoal:
Diversas (Em din.ª) (a)	Diverso . . . 1.394,50
395,00	Propaganda:
	Propaganda e
Diversos:	Outros . . . 1.263,60
Ginca . . . 160,00	Outros:
Sorteio . . . 1.813,00	Diversos . . . 316,50
Outros . . . 23,50	Entrega à Sociedade Feminina de S. Vicente de Paula—Figueiró dos Vinhos . . . 2.000,00
	1.996,50
	Entrega à Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos
	18.874,00
TOTAL . . . 44.680,40	TOTAL . . . 44.680,40

Para este resultado contam 26 documentos de RECEITA e 73 de DESPESA que estão à disposição de todos na Sede dos Bombeiros Voluntários. Foi entregue à Corporação louça (pratos, tijelas, copos, etc.)

no valor de 586,00 — verba incluída na rubrica de Despesa «Bares—Comidas e diversos». Figueiró dos Vinhos, 31 de Julho de 1965.

A COMISSÃO

Basilio R. Moutinho

Em férias

Assumi o comando do Posto da G. N. R. de S. Martinho do Porto o nosso prezado amigo, sr. Basilio Ribeiro Moutinho que durante alguns anos prestou serviço nesta vila onde soube ganhar as maiores simpatias. Endereçamos-lhe amigas e calorosas felicitações.

Encontra-se em Alge, gozando merecidas férias, o nosso assinante na capital, sr. José Simões dos Santos que na sua passagem para aquele lugar teve a gentileza de vir à nossa Redacção renovar a sua assinatura.

Bem-haja!

— Também na mesma povoação se encontra a repousar o nosso assinante sr. José Rodrigues da Conceição que se dignou incumbir o sr. Almerindo Lucas Prior de actualizar a sua assinatura.

Obrigados!

Horácio Henriques

Cumprimentamos este nosso prezado amigo e assinante que acaba de regressar da Ilha de S. Miguel (Açores) e se encontra em gozo de merecidas férias em Vila Faiais.

Gratos pelo pagamento da assinatura.

Assina este Jornal